HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Nova em Gêmeos.

Apesar de ser inevitável que pensemos infinitamente mais do que fazemos,para algo há de servir esse contraste, já que todos o experimentamos e todos sofremos com seus resultados, bem conhecidos de todos, a frustração e o senso de estar aquém do que a vida quer de nós.

Acontece que ainda não entendemos nem tampouco nos atrevemos a aceitar, que a mente não é um computador que processa informações e emite comandos, mas um sofisticado órgão de percepção, que recebe dados através dos cinco sentidos físicos e também do sexto sentido, que é interior e subjetivo, o qual nos permite perceber a comunhão e a interdependência.

Enquanto isso não se tornar um conhecimento com o qual convivamos naturalmente, continuaremos também frustrados por imaginar que pensamos demais e fazemos de menos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Tudo precisa ser muito bem pensado, antes mesmo de você decidir por isso ou por aquilo. Tome seu tempo, evite precipitações, evite também se encantar demais por essa ou aquela alternativa. Pense com desapego e serenidade.

TOURO
21/04 a 20/05

Mobilize seus recursos, faça algo para evitar que fiquem parados,porém, essa mobilização não significa que você deva sair por aí gastando dinheiro em coisas que nunca vai usar e que ficarão encostadas num canto. Isso não.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O medo sempre estará por aí, boicotando a possibilidade de você se lançar à aventura da vida, sem receio de perder ou de ganhar, mas agindo pelo próprio prazer da ação, e porque a vida é assim mesmo e nada além.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Nada de errado acontecendo, porém, mesmo assim a alma tem pressentimentos inquietantes, que precisam ser verificados sem, no entanto, fazer muito alarde nem muito menos comentar o que ainda não foi checado.

LEÃO
22/07 a 22/08

Nem tudo é um mar de rosas quando o assunto é juntar forças com as pessoas e, unidas, fazerem o que seria impossível realizar individualmente. Haverá conflitos e discórdias, mas vale a pena pagar esse preço.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é quando sua alma precisa se lançar à experiência da vida sem receio de ganhar nem tampouco de perder, mas se apaixonar pela ação propriamente dita, que pode ser desfrutada em gerúndio, sobre a marcha. É assim.

LIBRA
23/09 a 22/10

Permita que sua alma se encante com as ideias, mesmo que essas não tenham nenhum valor prático imediato, porque se você ficar sempre com o que de imediato possa ser feito, nunca sairá do lugar. O futuro chama.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Numa hora sua mente está clara e entende perfeitamente o que acontece, para, na hora seguinte, uma nuvem de confusão tornar tudo denso e difícil. Melhor aguardar mais estabilidade emocional para as suas decisões.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Muitas tolices são feitas em nome de se ter a razão, quando na prática se poderia encontrar um ponto em comum que resolvesse a discórdia e que colocasse as pessoas envolvidas no mesmo patamar. Melhor assim.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há muitos detalhes que destoam do cenário que você teria gostado de encontrar e no qual se sentiria à vontade, mas por enquanto é isso que a vida dispõe, e seria melhor aproveitar em vez de se irritar por isso.

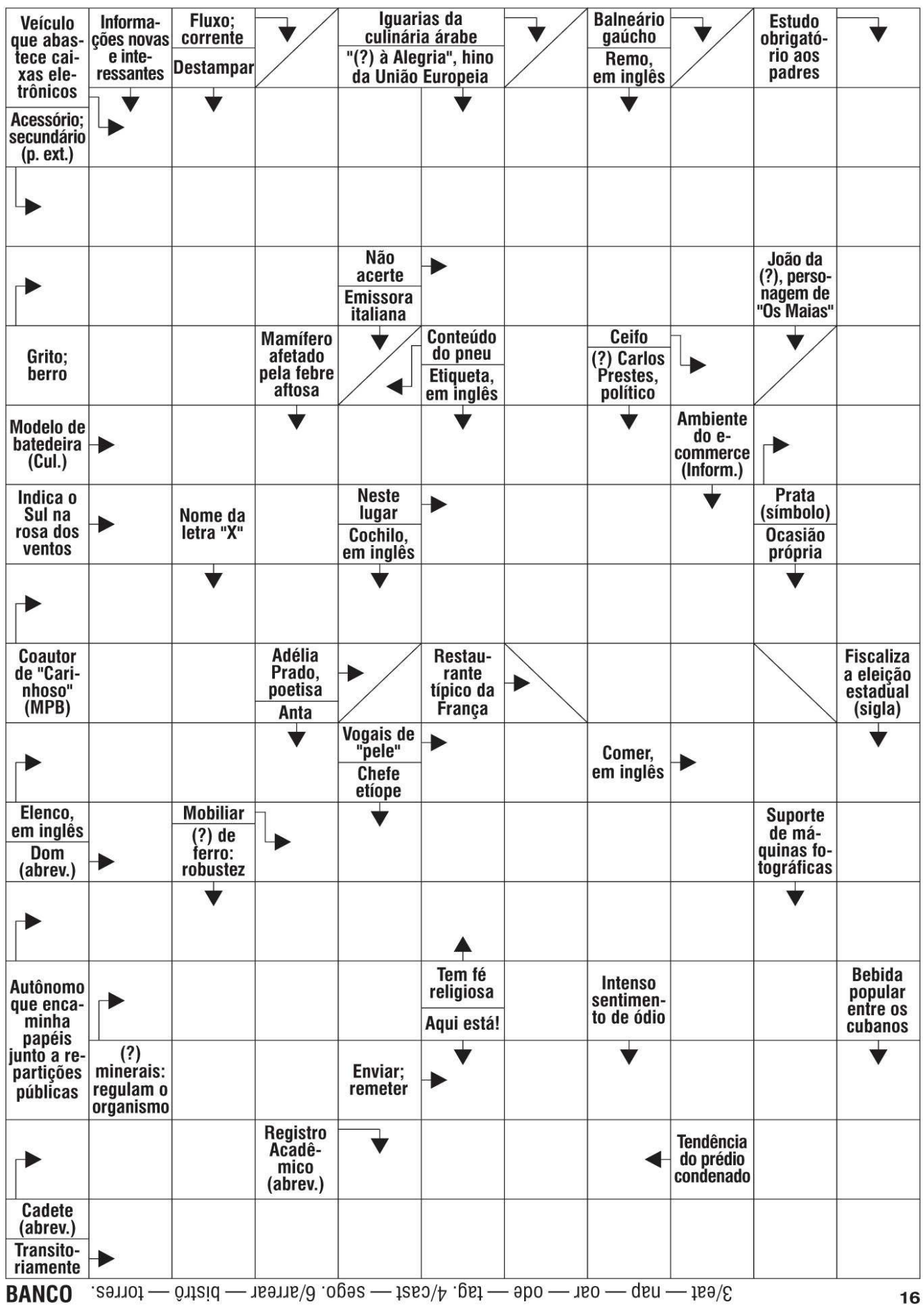
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

É hora de se divertir um pouco mais do que o habitual, de levar tudo na esportiva para sua alma levitar sobre os perrengues e se focar no que realmente interessa, que é viver bem e ter alegria a maior parte do tempo.

PEIXES
20/02 a 20/03

Tome um tempo para descansar do intenso processo de pensar, o qual,aparentemente, não consumiria energia, mas você comprova o contrário, que por tanto pensar e pouco fazer, muita vitalidade é drenada.

CRUZADAS



BANCO 3/eat — nap — oar — ode — tag. 4/cast — sego. 6/arrear — bistrô — torres.

16

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	R			C			A		
	E	M	B	A	R	A	Ç	O	
ME	T	A	M	O	R	F	O	S	E
	I	M		L		E		A	F
	R	A	N	H	E	T	I	C	E
L	O	T		A	S	A	S		I
	E	A	R		C	R		S	T
	SP		E	T	A		AL	H	O
V	I	N	G	A	D	O	R	E	S
	R	E	U		A	R		I	V
F	I	VE	L	A		D	A	L	I
	T		A	T	L	E	T	A	S
S	U	O	R		D	N	A		UA
	A	R	E	C		H		A	I
F	L	A	S	H	B	A	C	K	S

SUDOKU DE ONTEM

3	2	9	8	5	1	4	6	7
6	8	1	4	2	7	3	5	9
7	4	5	6	3	9	1	2	8
1	6	7	9	8	3	5	4	2
8	3	4	2	7	5	6	9	1
9	5	2	1	6	4	8	7	3
5	7	8	3	9	6	2	1	4
2	1	6	7	4	8	9	3	5
4	9	3	5	1	2	7	8	6

MÚSICA

Rafael Cortez

O Choro livre convida craques da música instrumental

Dia de choro e samba

» BIANCA LUCCA*

O projeto Choro livre convida de hoje tem como atrações musicais os instrumentistas João Dias, George Lacerda e Felipe Nunes, no palco do Complexo cultural do choro.

A partir das 19h30, o trio de artistas se junta ao grupo formado por Reco do Bandolim, Henrique Neto (violão de sete cordas), George Costa (violão de seis cordas), Marcio Marinho (cavaquinho) e Valério Xavier (percussão) para tocar choro e samba.

João Dias estudou violino erudito na Escola de música de Brasília e na UnB, e fez parte da Orquestra filarmônica de Brasília e da Camerata de cordas da universidade. Ele abandonou as orquestras sinfônicas para se dedicar totalmente à música popular por sentir falta da representatividade e inclusão de pessoas negras na música erudita.

"Um amigo sugeriu que eu tocasse em uma roda de samba e me apaixonei. O violino traz o estereótipo do elitismo, mas pode ser integrado a qualquer estilo musical. O choro é um gênero complexo, agrega as melodias carregadas de sentimento com diversas movimentações virtuosas, cenário perfeito para a implementação do instrumento", diz João. Atualmente, ele integra o quinteto brasiliense Forró Cobogó.

O violinista percebe Brasília como um expoente de diversos estilos musicais, o choro sendo um dos carros-chefes entre eles. "É fundamental que haja eventos como esse para propiciar o acesso de estilos que não são tão comerciais, como sertanejo ou pagode, à população brasiliense", ressalta.

George Lacerda é um dos nomes mais conhecidos da cena do samba na cidade. Além de cantor e compositor formado em música pela UnB, com dois CDs gravados, é professor de percussão da Escola de música de Brasília e faz trilhas sonoras para cinema e teatro.

O cantor se sente lisonjeado pelo convite do projeto de ser uma das atrações e afirma que é um dos eventos mais antigos, importantes e representativos do gênero musical na cidade. "Em formato de roda, temos contato com o público em um show espontâneo e alegre", comemora.

Felipe Nunes, também formado em música pela UnB, é um dos expoentes da nova geração de instrumentistas da cidade. Aos 11 anos, começou a estudar bandolim na Escola brasileira de choro, da qual hoje é professor. Além de intérprete, também é compositor e arranjador. Em 2022, gravou o disco Porta, com músicas autorais. Seu repertório percorre o choro, o samba, a MPB e o jazz.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Choro livre convida João Dias, George Lacerda e Felipe Nunes. Hoje, às 19h30, no Clube do Choro (Setor de Divulgação Cultural – Eixo Monumental). Acesso livre e gratuito.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O SOL EM PERNAMBUCO (TRECHO)

O sol em Pernambuco leva dois sóis,
sol de dois canos, de tiro repetido;
o primeiro dos dois, o fuzil de fogo,
incendeia a terra: tiro de inimigo.
O sol ao aterrissar em Pernambuco,
acaba de voar dormindo o mar deserto; mas ao dormir
se refaz, e pode decolar mais aceso;
assim, mais do que acender incendeia,
para rasar mais desertos no caminho;
ou rasá-los mais, até um vazio de mar
por onde ele continue a voar dormindo.

João Cabral de Melo Neto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		8					1	
4				1	7			
			4		2	6		
	3					1		6
	7				9	3		
			5	3				
		1	6				4	
7	6	3			8	9		
			9					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net